

O CLÃ MALUCELLI – TRAJETÓRIA, EMPREENDIMENTOS E PRINCIPAIS ATORES NO PARANÁ

Nicolas Paes Coelho¹

- Enviado em 15/04/2016
- Aprovado em 25/05/2016

RESUMO

O trabalho apresenta a atuação da família Malucelli em território paranaense desde a chegada de Giovanni Malucelli e família em 1877 até os dias atuais. Passando por todas as gerações, são levantados dados sobre os principais membros, como relações que estabeleceu e atividades que desenvolveu, seja na indústria e comércio ou mesmo no campo político.

Palavras-chave: Malucelli. Genealogia. Trajetória. Paraná. Empreendimentos.

INTRODUÇÃO

A Família Malucelli possui um histórico de tradição no estado do Paraná, especialmente na região de Morretes onde mantem suas raízes. Esse artigo pretende tratar os principais nomes do clã ao longo desses 139 anos de história (1877-2016) e destacar seus feitos no estado do Paraná. A trajetória da família remete muito à empreendimentos, possuindo uma grande quantidade de empresários, além de políticos no estado. O artigo está estruturado de maneira a tratar de cada geração da família destacando os principais nomes e contribuições para o estado. Atualmente o ‘Grupo JMalucelli’ pode ser considerado o maior feito da família no sentido de empreendimento, afinal é um conglomerado que possui 84 empresas e atua nos mais variados setores, incluindo uma

¹ Graduando em Ciências Sociais na Universidade Federal do Paraná. Endereço eletrônico: nicolaspaes94@gmail.com

empreiteira responsável por grandes obras públicas, a JMalucelli Construtora de Obras. Outras duas importantes empresas do grupo são Paraná Banco e JMalucelli Seguradora, responsáveis por bons números no lucro do conglomerado. Seu fundador, Joel Malucelli, é filiado ao PSD e atua na política como primeiro suplente de senador, estende também conexões nessa esfera através do casamento de sua filha Paola Malucelli com o deputado federal João Arruda, sobrinho do ex-senador Roberto Requião.

Primeiro verifica-se as atividades dos primeiros Malucelli em terras paranaenses, e geração por geração se destaca quais foram os empreendimentos que desenvolveram e que incentivo receberam do governo da época. Para finalmente chegarmos na atualidade, onde são analisadas com atenção as relações sociais e as empresas da família, juntamente com as parcerias firmadas e principais conexões políticas.

ORIGEM E CHEGADA DA FAMÍLIA NO BRASIL

O sobrenome Malucelli é originário do Norte da Itália, é um apelido e em uma tradução aproximada significa “pequeno pássaro ruim”. Antonio Marcos Pereira pesquisou sobre a família Malucelli e contribui com importantes informações em seu blog sobre a história da família, o pesquisador é membro do clã por parte de mãe (Helena Malucelli). No Brasil, Giovanni Malucelli foi o pioneiro do sobrenome, nascido em Dueville, uma cidade na província de Vicenza no norte da Itália, chegou ao Brasil pelo porto de Paranaguá no dia 1 de abril de 1877 com sua esposa Margherita Malucelli e seus oito filhos: Marco Antônio (17 anos), Giustina (15), Baptista (13), Lucia (11), Lourenço (9), João (6), Antônio (3) e Domingos (1).² Giovanni era filho de Marco Antônio Malucelli e Giustina Guidolin, na Itália trabalhava como agricultor com a família e nessa época, o continente europeu registrava um aumento populacional cada vez maior, o que gerava a

² Correio do Paraná. 09/05/1964. Página 8, Centenário de nascimento de Baptista Malucelli.

desvalorização do salário e o desemprego. Regiões como o norte da Itália, berço dos Malucelli, sofriam com a pouca qualidade de vida e conviviam com a fome, porém, a família Malucelli vivia com certo conforto e possuía um abastecimento considerável, segundo o pesquisador Antonio Marcos Pereira.³ Nesse período vinham acontecendo a grande emigração europeia, onde milhões de pessoas saem do Velho Continente para o Novo Mundo e Giovanni Malucelli vê nisso uma oportunidade. Um ano após chegar falece vítima de malária. Sua esposa Margherita solicita então a vinda de dois sobrinhos residentes na Itália: Marco (com sua esposa Anda de Bassi) e Domênico (com sua esposa Margherita Fellipi e seu filho Lorenzo). Esses são os primeiros Malucelli em terra paranaense.

Estabeleceram-se a princípio na colônia de Alexandra, litoral paranaense, juntamente com várias outras famílias italianas. Na época havia um incentivo do governo da província em estimular a vinda de estrangeiros para trabalhar em colônias agrícolas com a finalidade de abastecer os centros urbanos, porém, os italianos encontraram ali condições que desfavoreceram seu progresso, visto que o clima era muito quente e doenças tropicais causadas por insetos adoeciam membros da colônia. Insatisfeitos, grande parte dos imigrantes buscaram outras regiões do estado, sendo que os Malucelli se mudaram para a colônia Nova Itália, em Morretes.

Os irmãos Marco Antônio e Baptista trabalharam na construção da estrada de ferro no trecho entre Morretes e Pinhais, enquanto os outros irmãos desempenhavam atividades agrícolas como a plantação de cana-de-açúcar e banana, além do corte e venda de lenha. O desenvolvimento dessas atividades permitiu que a família comprasse o Engenho Central de Morretes, localizado na Colônia Nova Itália. Com a aquisição, os Malucelli expandiram suas atividades, atuando na indústria, comércio, pecuária e agricultura. Marco Antônio Malucelli passa a ser então o imigrante italiano mais rico na colônia Nova Itália, sendo convidado pelo coronel Rômulo José Pereira para ingressar no partido Republicano, pelo qual foi vereador e presidente da Câmara até 1927.⁴ Marco Antônio é

³ Disponível em: <http://triaquimmalucelli.blogspot.com.br/2013/06/origens-da-familia-malucelli.html>. Acesso em 23.março.2016

⁴ Disponível em: <http://triaquimmalucelli.blogspot.com.br/2013/06/imigracao-italiana-em-morretes.html>. Acesso em 29.fev.2016.

o primeiro membro do clã a atuar em um cargo público, expandindo as relações da família no campo da política logo nos primeiros anos em território paranaense, mantendo assim relações empresariais e políticas que significam ‘portas abertas’ para a família.

No ano de 1908, a viúva Margherita Malucelli faleceu, naquele momento, todos os membros viviam em dois sobrados no Sítio Grande, em Morretes. Marcos Malucelli & Irmãos Ltda foi a primeira empresa que levou o nome do clã, produzindo bebidas e engarrafando na propriedade da família. Percebe-se nesse momento que o clã já possuía algumas aquisições de relevância, por exemplo, produção e engarrafamento de bebidas pra época era um processo difícil, visto que normalmente quem produzia não engarrafava e vice-versa. Até 1923 toda a família se encontrava unida em torno da firma Marcos Malucelli e Irmãos Ltda, com exceção de Antônio Malucelli, que se desligou dos irmãos. Posteriormente em 1947, a firma passa a produzir açúcar.⁵

Os Malucelli foram os primeiros moradores de Morretes a terem energia elétrica e água encanada, a família instalou uma roda d’água na casa de Marco Malucelli e posteriormente os outros moradores da cidade vieram a usufruir do benefício. Foram também os primeiros a possuir automóvel e telefone na região. Esses são indícios da importância e influência que a família exercia, sendo citados e recebendo homenagens com frequência em jornais da época.

Em 1912, Arlindo Bessa, representante da Mutua Constructora, viaja para Morretes e conquista a adesão de novos sócios para sua empresa, entre esses nomes estão: Baptista Malucelli, João Malucelli, Domingos Malucelli e Lourenço Malucelli.⁶

O Paraná vivenciou uma forte geada no ano de 1918, e o canavial dos Malucelli foi fortemente afetado, obrigando os vários membros da família a se dispersarem em território paranaense, firmando-se em novas áreas com suas famílias e firmas, expandindo seus negócios e áreas de atuação. Nesse momento grande parte dos membros da família já participava em um empreendimento, porém quem merece destaque é Baptista Malucelli, que nessa época mudou-se para Palmeira inaugurando uma indústria de madeiras, fábrica de compensados, caixas e móveis,

⁵ Diário do Paraná. 15/09/1947. Página 4, Açúcar paranaense.

⁶ A República. 27/06/1912. Página 1, Notas.

serrarias e uma fábrica de confecção de roupas na capital. Baptista teve os seguintes filhos: João Baptista, Angelina, Lucia, Marcos Baptista, Vicente Baptista, Emilio, Benjamin, Marina, Maria Itália e Maria Cândida.

NETOS DO PIONEIRO E SUAS PRINCIPAIS ATIVIDADES

Em 1930 os irmãos Benjamin, Marcos, Vicente e Emílio Malucelli adquiriram um vasto território em Pinheiral de Baixo, Palmeira-PR. Devido à escassez de árvores na região de Três Morros mudaram sua serraria para a nova região. Estabeleceram-se ali e graças a abundância de matéria prima a serraria prosperou, ao redor se formou uma vila com escola, armazém, igreja e um clube. Com a expansão da serraria vieram outras quatro (Poço Grande, Queimadas, São João do Triunfo e Vitorinópolis), exportando produtos para Inglaterra e Dinamarca. O prefeito da cidade de Palmeira na época foi Benjamin Malucelli, um dos proprietários das serrarias. Isso demonstra a influência que o clã exercia na região. A firma permaneceu durante décadas na área até que se esgotou a matéria prima e, somado a falhas administrativas, causou a falência do negócio. O sr. Reni Malucelli afirma:

... nunca se pensou em reflorestamento porque na época existia o INP – Instituto Nacional do Pinho, governamental, que controlava a quantidade de Pinheiro cortado. ⁷

O INP foi um órgão criado em 1941 e atuava como protetor do interesse dos produtores, industriais e exportadores de pinho, regulamentava a atividade a partir de cadastros, fixação de preços, fiscalização e era responsável por reflorestar as áreas exploradas. Tanto o INP quanto os empresários da madeira não agiram com responsabilidade e a vasta área da região de Palmeira foi devastada. Várias foram as críticas feita por ex-moradores da localidade, protestando contra as

⁷ Disponível em: <http://pinheiraldebaixo.blogspot.com.br/2011/11/pinheiral-dos-maluceliserraria.html>. Acesso em 29.fev.2016.

ruínas em que hoje se encontram a área. A partir dessa situação é possível compreender a atuação dos empresários da madeira no território paranaense. Os Malucelli já haviam migrado da região de Três Morros para Palmeira devido à escassez de madeira na região anterior e devido a exploração irracional da matéria prima regional, devastaram também a nova região.

O neto do pioneiro Giovanni Malucelli que merece destaque foi Benjamin Malucelli, três vezes prefeito de Palmeira-PR, concorreu e venceu em 1947, ano em que se voltou a eleição para prefeitos no Brasil. Venceu também em 1955 e 1968. Como prefeito construiu o prédio que abriga o setor administrativo e o gabinete do prefeito até os dias de hoje, construiu também o Cine Teatro Municipal.⁸

João Malucelli Junior era primo dos proprietários das serrarias, nasceu em 23 de julho de 1916, começou trabalhando na usina de açúcar da família. Posteriormente se mudou para capital, já casado com Helena Hauagge Malucelli, onde abriu uma madeireira e fábrica de móveis em Curitiba e região. Ao longo da vida teve sete filhos.⁹

PRÓXIMA GERAÇÃO E SEU PRINCIPAL DESTAQUE

Muitos são os bisnetos de Giovanni Malucelli, analisaremos aqui os que se sobressaíram, como os irmãos Marcos e Sergio Malucelli. Marcos nasceu em Iraty dia 22/09/1950, é sócio do escritório de advocacia Malucelli Advogados e presidiu o Clube Atlético Paranaense de 2009 a 2011. Atuou em diversas funções administrativas e jurídicas no clube e em 2001 seu escritório era o responsável pelas causas cíveis que envolviam o Atlético.¹⁰ Sergio Malucelli é um importante

⁸ Disponível em: <http://www.gazetadepalmeira.com.br/eleicoes/benjamin-malucelli-conquista-o-seu-primeiro-mandato-de-prefeito-em-1947/>. Acesso em 29.fev.2016.

⁹ Disponível em: <http://www.parana-online.com.br/editoria/cidades/news/190724/>. Acesso em 29.fev.2016.

¹⁰ Disponível em: <http://www.furacao.com/historia/presidentes/malucelli.php>. Acesso em 29.fev.2016.

empresário que atua no futebol paranaense, dono da SM Sports, empresa que possui Centro de treinamento com uma das melhores estruturas do Brasil e gerencia o Londrina Esporte Clube, clube de futebol que preside atualmente. Presidiu também o Iraty Sport Club até 2011, quando assumiu o Londrina, participou também da administração do Atlético Paranaense no início da gestão Petraglia. Sergio é um conhecido amigo do treinador Wanderley Luxemburgo, de quem foi sócio em um bar e uma fábrica de isotônicos em Curitiba nos anos 90.¹¹ É possível observar como os Malucelli estiveram envolvidos com o futebol ao longo dos anos, os irmãos Marco e Sergio demonstraram grande envolvimento no futebol paranaense e em seus negócios esportivos, porém, nessa geração de netos de Giovanni Malucelli com certeza quem merece destaque é Joel Malucelli. Nascido em 1945 Joel é filho de João Malucelli Junior e Helena Hauagge Malucelli. É um dos principais nomes do empresariado paranaense, fundador do ‘grupo JMalucelli’: um conglomerado de 82 empresas de diferentes segmentos, desde Clube de Futebol, Seguradoras, Construtora, Produção de energia até veículos de comunicação e o Paraná Banco. Além disso, presidiu o Curitiba Foot Ball Club entre 1996 e 1997.

A primeira empresa do grupo nasce em 1966: JMalucelli Construtora de Obras Ltda, vejamos a fala do sr. Joel sobre seu início de carreira, em entrevista concedida à revista Imóvel Magazine:

Com 19 anos meu pai me emancipou para que eu pudesse montar minha primeira empresa. Era a Sociedade Paranaense de Engenharia e Empreendimentos Ltda. Eu comecei com apenas aquele trator. Meu primeiro trabalho foi fazer uma estrada no norte velho do Paraná. Lá já foi um contrato direto com o DER na época.¹²

Vejamos agora um trecho da fala de Joel Malucelli em depoimento à Memórias Parana sobre o momento em que recebeu o aluguel de sua máquina:

¹¹ Disponível em: <http://www.infoesporte.com.br/noticias/figueirense/fora-de-campo/29072015/conheca-sergio-malucelli-e-juan-figer-homens-fortes-do-novo-figueira/>. Acesso em 29.fev.2016.

¹² Disponível em: <http://www.imovelmagazine.com.br/materias/2011/11/o-poder-da-multiplicao-C109164.html>. Acesso em 29.fev.2016.

No primeiro dia que a máquina trabalhou 10 horas, que veio o boleto da produção, eu senti que ia ficar rico, porque aquele aluguel daquela máquina naquele dia representava mais do que eu ganhava no mês todo, que era meu salário na Copel.¹³

Como já visto nesse presente trabalho, o pai de Joel, João Malucelli Junior era proprietário de fábricas em Curitiba e região, e seus parentes quase sempre estiveram envolvidos em empresas, o que significa um ambiente familiar com preocupações e questões acerca dos negócios, um ambiente assim ajuda na formação do empresário. Outra observação importante que nos ajuda a pensar a trajetória de Joel Malucelli diz respeito à presença do Estado com contratos e oportunidades. Um empresário só alcança um grande patamar se auxiliado pelo Estado, a ideia de self-made man, ou homem que se fez por conta própria não se mostra verdadeira nesse sentido.

A segunda empresa do grupo foi uma corretora de câmbio e valores, onde Joel Malucelli aplicava seu próprio dinheiro comprando títulos, e a terceira empresa surge a partir de uma oportunidade do governo:

Na época o governo instituiu um plano de reflorestamento do Brasil, então quem reflorestava pagava menos imposto de renda, aí eu criei a JMalucelli Florestal.¹⁴

Uma das principais empresas do grupo hoje é o Paraná Banco, que possui mais de 530 mil clientes, conta com mais de 414 postos de atendimento e em 2014 teve um lucro líquido recorrente de 150 milhões sendo que seu patrimônio se aproxima de 1,4 Bilhão. O presidente do grupo é Cristiano Malucelli, filho de Joel.

¹³ Disponível em: <http://www.imovelmagazine.com.br/materias/2011/11/o-poder-da-multiplicacao-C109164.html>. Acesso em 29.fev.2016.

¹⁴ Disponível em: <http://memoriasparana.com.br/2016-joel-malucelli/>. Acesso em 29.fev.2016.

O ramo da comunicação também é um dos pontos fortes do conglomerado, pois possuem 4 rádios: CBN, Radio Globo, Band News e CBN em Maringá, detêm a TV bandeirantes em Curitiba e Maringá e ainda possuem o jornal 'O Metro' em Curitiba, considerado o maior jornal do mundo, presente em 22 países e 131 cidades.¹⁵

Algumas outras empresas do grupo são: JMalucelli Incorporações, JMalucelli Equipamentos, JMalucelli Rental, JMalucelli Energia, JMalucelli Concessões, JMalucelli & CMC ambiental, Fundo Paraná, JMalucelli Previdência, JMalucelli Investimentos, JMalucelli Controle de riscos, JMalucelli Seguros, JMalucelli Seguradora, JMalucelli Resseguradora, Centro de Serviços Compartilhados, Expo Renault Barigui, Park Shopping Barigui, Hotel Villa Real em Guaratuba e São Francisco, Instituto Joel Malucelli, JMalucelli Agro-Pastoril del Uruguai, JMalucelli Futebol com o Eco Estádio.

A família Malucelli sempre esteve acompanhada em seus negócios pela família Trombini, além das parcerias empresariais vários casamentos entre os dois clãs são possíveis de se verificar. A JMalucelli Construtora de Obras tem em seus cargos de diretoria e chefia as seguintes famílias: Prosdócimo, Moro, Scarante e Jacomel. Todas famílias da elite paranaense e que ao longo da história estiveram juntas em negócios, mostrando que existe uma rede de relações até certo ponto fechadas entre seus membros e suas firmas.

O nome de Joel Malucelli já foi cotado para candidato à prefeitura de Curitiba e mesmo para candidato à governador. Joel atualmente é filiado ao PSD e é primeiro suplente do senador Álvaro Dias (PV). Joel desvinculou-se do PSDB para o PSD, vejamos a razão que o próprio atribuiu para essa troca:

Eu fui pro PSD por consideração que tenho e por ter sido convidado por 3 políticos de primeira linha: um é o deputado Ciarra, outro o deputado Ney Leprevost e o deputado Reinhold Stephanes.¹⁶

¹⁵ Disponível em: <https://www.paranabanco.b.br/institucional/Paginas/conheca-o-parana-banco.aspx>. Acesso em 29.fev.2016.

¹⁶ Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=zxKO8W6yNSY> (jogo do poder 23/10/11). Acesso 13.abril.2016.

Sobre concorrer à prefeitura ou ao governo do estado, Joel descarta e afirma como gostaria de atuar:

Sou suplente de senador, do Álvaro Dias, sou primeiro suplente, estou muito preparado que se um dia ele me der oportunidade de assumir eu vou fazer um trabalho muito legal no senado, porque eu sou uma pessoa que não precisa de votos, não tenho ambição política, então eu posso propor ao senado coisas que são necessárias e que os políticos as vezes não propõem porquê são coisas antipáticas.¹⁷

Sinto orgulho de ter sido convidado pra ser candidato à governador do estado do Paraná, candidato à prefeito, mas eu acho que do jeito que eu consegui organizar a minha vida eu posso ajudar de outras formas.¹⁸

As relações do clã na política ainda incluem o casamento da filha de Joel Malucelli, Paola Malucelli com João Arruda, deputado federal e sobrinho de Roberto Requião. Os contatos que a família estabeleceu com outras famílias da elite no Paraná se estendem para o campo político, onde vão atuar de acordo com seus interesses e de seus semelhantes.

Filhos de Joel Malucelli, Tataranetos do pioneiro Giovanni

Joel teve seis filhos: Alexandre Malucelli, Cristiano Malucelli, Monica Malucelli do Amaral, Paola Malucelli de Arruda, Julia Malucelli e Gabriel Malucelli.

Alexandre Malucelli é filho de Joel e Solange Elias, casou-se em 2003 com Carolina Gomes, neta do empresário Cesar Gomes, dono da Cerâmicas Portobello. Atualmente Alexandre preside o conglomerado de empresas de seu pai, enquanto sua esposa administra seu negócio chamado 'Mercadoteca', um empreendimento que reúne açougue, peixaria, padaria, hortifrutigranjeiros, empórios e lojas de bebidas como vinhos finos e cervejas em uma área de 3 mil metros quadrados no bairro Mossunguê de Curitiba.

¹⁷ Disponível em: <http://memoriasparana.com.br/2016-joel-malucelli/>. Acesso 13.abril.2016.

¹⁸ Disponível em: <http://memoriasparana.com.br/2016-joel-malucelli/>. Acesso 13.abril.2016.

Cristiano Malucelli casou-se com Stéfani Zago em uma cerimônia amplamente divulgada pela mídia local em uma festa que ocorreu no Castelo Batel. Além de ser presidente do Paraná Banco, Cristiano é diretor presidente dos Hotéis Villa Real, luxuosos hotéis em Guaratuba e São Francisco.

Mônica Malucelli do Amaral é tabeliã desde 09/10/1991 no 6º Tabelionato de notas, localizado na rua Emiliano Pernet, 160 - Centro, Curitiba - PR, 80010-05019. Também é sócio proprietária da Amare Presentes Especiais, uma loja localizada no Batel que vende artigos para Mesa Posta, Lista de Casamento e Presentes Especiais.

Paola Malucelli de Arruda é formada em engenharia civil, diretora da JMalucelli Energia, importante empresa do grupo que atua nos ramos de geração, transmissão e comercialização de energia elétrica. Atua nas cinco regiões do país e tem importante participação nos lucros do conglomerado de empresas. É a responsável pelas finanças do grupo. Paola casou-se em 2004 com o atual Deputado Federal João Arruda, sobrinho do conhecido Roberto Requião. Como era de se esperar, a festa teve ampla divulgação da mídia e ocorreu no castelo Batel.

Julia Malucelli é filha do segundo casamento de Joel, estudou na Escola Internacional de Curitiba (2000-2008), é formada em Engenharia Civil pela Universidade Positivo e trabalha no grupo da família.

Gabriel Malucelli é menor de idade e não desenvolve atividade de relevância que deva ser citada aqui.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao longo dos anos que estiveram em território paranaense, os Malucelli sempre atuaram como empresários e a conclusão que podemos chegar a partir da análise dos dados trabalhados é

¹⁹ Disponível em: <http://cartorios.blogspot.com.br/2013/05/6-tabelionato-de-notas-de-curitiba-da.html>. Acesso 13.abril.2016

que prosperaram sempre que amparados pelo Estado. Nos momentos que surgiram oportunidades a partir de incentivos do governo seus negócios obtiveram êxito. São observações importantes quando se entra no debate sobre a existência ou não do empresário 'self-made man', alguém que teria alcançado sucesso e desenvolvido seus negócios apenas com o próprio esforço, sem apoio político ou qualquer que seja.

A família é conhecida pela tradição no estado, seu nome é citado em homenagens de jornais e clubes da elite paranaense e seus membros mantem conexões importantes na política local. Além disso, estão presentes em diversas áreas da economia, com casamentos entre membros de outros clãs tradicionais, o que forma uma teia de relações entre seus membros. Em relação às empresas que possuíram, é correto afirmar que por sempre empregarem os próprios parentes, construíram um ambiente familiar com hábitos e preocupações que envolvem negócios, servindo como influência e representando uma porta aberta aos membros mais novos que iniciavam a vida no mundo do trabalho e futuramente viriam a ter seus próprios negócios.

REFERÊNCIAS

Correio do Paraná. 09/05/1964. Página 8, Centenário de nascimento de Baptista Malucelli.

Origens da família Malucelli. Blog Triaquim Malucelli. 09/06/2013. Disponível em: <<http://triaquimalucelli.blogspot.com.br/2013/06/origens-da-familia-malucelli.html>> (data de acesso 11/11/2015)

Imigração Italiana em Morretes. Blog Triaquim Malucelli. 09/06/2013. Disponível em: <<http://triaquimalucelli.blogspot.com.br/2013/06/imigracao-italiana-em-morretes.html>> (data de acesso 11/11/2015)

Diário do Paraná. 15/09/1947. Página 4, Açúcar paranaense.

A República. 27/06/1912. Página 1, Notas

Pinheiral dos Malucelli/ Serraria. Blog Pinheiral de Baixo. 14/11/2011. Disponível em: <<http://pinheiraldebaixo.blogspot.com.br/2011/11/pinheiral-dos-maluceliserraria.html>> (data de acesso 12/11/2015)

Benjamin Malucelli conquista o seu primeiro mandato de prefeito em 1947. Gazeta de Palmeira. 12/06/2012. Disponível em: <<http://www.gazetadepalmeira.com.br/eleicoes/benjamin-malucelli-conquista-o-seu-primeiro-mandato-de-prefeito-em-1947/>> (data de acesso 13/11/2015)

Família Malucelli está de luto. Paraná Online. 01/08/2006. Disponível em: <<http://www.parana-online.com.br/editoria/cidades/news/190724/>> (data de acesso 02/12/2015)

Presidentes. Furacão.com. Disponível em: <<http://www.furacao.com/historia/presidentes/malucelli.php>> (data de acesso 04/02/2016)

Conheça Sergio Malucelli e Juan Figer, homens fortes do novo figueira. Infoesporte. 29/07/2015. Disponível em: <<http://www.infoesporte.com.br/noticias/figueirense/fora-de-campo/29072015/conheca-sergio-malucelli-e-juan-figer-homens-fortes-do-novo-figueira/>> (data de acesso 17/03/2016)

O poder da multiplicação. Imóvel Magazine. 03/12/2011. Disponível em: <<http://www.imovelmagazine.com.br/materias/2011/11/o-poder-da-multiplicacao-C109164.html>> (data de acesso 03/12/2016)

2016 Joel Malucelli. Memórias Paraná. 11/03/2016. Disponível em: <<http://memoriasparana.com.br/2016-joel-malucelli/>> (data de acesso 14/04/2016)

Conheça o Paraná Banco. Paraná Banco. Disponível em: <<https://www.paranabanco.b.br/institucional/Paginas/conheca-o-parana-banco.aspx>> (data de acesso 01/02/2016)

Jogo do poder – Joel Malucelli (23/10/11). Youtube. Publicado em 11/08/2015. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=zxKO8W6yNSY> (Data de acesso 20/12/2015)

<6º tabelionato de notas de Curitiba. Cartórios: de quem são? (ou eram?). 13/05/2013. Disponível em: <http://cartorios.blogspot.com.br/2013/05/6-tabelionato-de-notas-de-curitiba-da.html>> (data de acesso 20/12/2015)

CLAN MALUCELLI - TRAJECTORY, DEVELOPMENTS AND MEAN ACTORS IN PARANÁ

ABSTRACT

The paper presents the performance of Malucelli family Paraná territory since the arrival of Giovanni Malucelli and family in 1877 to the present day. Going through all the generations are raised data on key members, as established relationships and activities undertaken, whether in industry and commerce or even in the political field.

Key-words: Malucelli. Genealogy. Trajectory. Paraná. Enterprises.